

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM: CONHECER O PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS EM UMA ILPI

**Relatoria:** LAIS FRANÇA PEREIRA  
LUCIANA DE SOUSA DA COSTA

**Autores:** SILVANA BARBOSA PENA  
ANTONIO LUÍS VENEZUELA  
DANIELI TRIANOSKI

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Empreendedorismo

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: As instituições de longa permanência para idosos (ILPI) são estabelecimentos para atendimento integral institucional, cujo público alvo são as pessoas de 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em seu domicílio. O delineamento do perfil desses idosos mostrou-se importante, visto que a partir dos dados obtidos, será possível o planejamento de uma adequada sistematização da assistência de enfermagem. Devido à escassez de dados e pesquisas sobre os aspectos sóciodemográficos, e o grau de autonomia das pessoas idosas residentes em instituições asilares, bem como a sua diferenciação, nos impulsiona a realizarmos um diagnóstico dessa situação. Objetivo: Traçar o perfil, sóciodemográfico dos idosos residentes em uma ILPI no município de Três Lagoas MS. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo transversal descritivo, de abordagem quantitativa, através da análise de prontuários utilizando instrumento para coleta de dados previamente já validado, com 31 idosos na faixa etária de 60 anos ou mais, por meio de estatística descritiva com a utilização de tabelas e gráficos de barras. Resultados: As características sóciodemográficas da população estudada serão apresentadas por meio de porcentagem através dos seguintes dados: entre os idosos (n=31), 54,9% se situaram na faixa dos 70 aos 79 anos, 61,3% da amostra são do gênero masculino, etnia 51,6% brancos, 64,6% dos idosos são naturais das regiões nordeste e centro-oeste, referente ao grau de escolaridade 48% dos idosos são analfabetos, estado civil 51,6% solteiros, 64,5% não possuem filhos, 77,4% possuem família, porém apenas 54,8% recebem visitas, 64,5% dos idosos exerciam atividade profissional antes da institucionalização, 84% católicos, a acomodação é coletiva em 100%. Conclusão: Considera-se que estes resultados vão subsidiar a assistência de enfermagem e possibilitar o conhecimento quanto ao perfil dos idosos que residem em uma ILPI. Cabe ressaltar que os dados encontrados vão de encontro com os, de outros estudos que traçaram o perfil desta população. Por meio dos resultados obtidos percebe-se a necessidade de uma política de cuidados nessas instituições, garantindo assim uma assistência adequada visando uma melhor qualidade de vida a esses idosos muitas vezes esquecidos pela sociedade.